



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2021.1 Turma: 05319
Disciplina: PSI 7506 - Psicologia e Pensamento Sistêmico
Horas/aula semanais: 4 Horário: 31420-4
PCC: NA Carga horária total (h/a): 72 CH teórica: 72 h/a CH prática: 0 h/a
Professor: Tatiele Jacques Bossi e-mail: tatielejbossi@gmail.com
Pré-requisitos: ---- Equivalência: N/A Tipo: Disciplina Obrigatória
Equivalência: NA

II. EMENTA

Origem epistemológica. A constituição do paradigma moderno e do pensamento sistêmico. Conceitos. A teoria geral dos sistemas e seus pressupostos. Teoria da complexidade. Pragmática da comunicação humana. Cibernética e sistemas observantes. Auto-poiese. Pensamento sistêmico e redes sociais.

III. TEMAS DE ESTUDO

Unidade I: Pressupostos históricos e científicos do pensamento sistêmico

- 1.1. Identificando as noções de Paradigma e Epistemologia.
- 1.2. As contribuições das diversas ciências e avanços científicos que fundamentam o pensamento sistêmico - bases históricas.
- 1.3. Pressupostos da ciência tradicional e a emergência dos pressupostos da ciência contemporânea.

Unidade II: Teorias e instrumentos Sistêmicos como substrato para pesquisa e atuação do Psicólogo

- 2.1. Transição Paradigmática da Ciência e Implicações para a Psicologia.
- 2.2. Teoria da Pragmática da Comunicação Humana (Watzlawick).
- 2.3. Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (Bronfenbrenner).
- 2.4. Movimento do Construcionismo Social.
- 2.5. Instrumentos Sistêmicos (equipe reflexiva; genograma; ecomapa; mapa de redes).

Unidade III: Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia.

- 3.1. Conceito de Redes e a Prática Sistêmica.
- 3.2. Epistemologia Sistêmica na atuação do Psicólogo no SUS/SUAS.
- 3.3. Aplicações do Pensamento Sistêmico na prática psicológica comunitária/escolar.
- 3.4. Aplicação do Pensamento Sistêmico ao contexto organizacional.

IV. OBJETIVOS

1. Explicitar as relações entre o paradigma tradicional da ciência e o paradigma emergente contemporâneo que sustentam o Pensamento Sistêmico.
2. Situar criticamente as questões conceituais do pensamento sistêmico e suas implicações na sustentação teórica científica na compreensão do fenômeno psicológico.
3. Evidenciar a prática do psicólogo nos diferentes contextos de intervenção na perspectiva sistêmica.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

As atividades síncronas ocorrerão sempre no dia e horário da disciplina, nos dias destacados no cronograma. As atividades assíncronas e as atividades de consolidação estão indicadas no cronograma e explicitadas no moodle.

Semana	Data	Conteúdo	Referência	Método/recurso
01	15/06 (14:20h)	Apresentação professora e alunos/as e levantamento do conhecimento grupal relacionado à disciplina, visando à integração de conhecimentos. - Discussão da Proposta da Disciplina	Video : "Pensamento Sistêmico": https://www.youtube.com/watch?v=wRuvo4CGOcU	Atividade Síncrona: 14 :20h Webconferência : Google Meet Carga horária : 4 horas/aula
02	22/06 (14:20h)	Conhecer as origens do pensamento sistêmico e seus pressupostos epistemológicos:	Gomes, Lauren Beltrão, Bolze, Simone Dill; Azeredo, Bueno, Rovana Kinas, & Crepaldi, Maria Aparecida. (2014). As origens do pensamento sistêmico: das partes para o todo. Pensando famílias , 18(2), 3-16. Vídeo: "Sistêmico? A que se refere?" https://www.youtube.com/watch?v=AYjYrOGjemc&feature=youtu.be Video : Epistemologia/Paradigma tradicional https://www.youtube.com/watch?v=R08dl4cyNwk	Atividade Síncrona: 14 :20h Webconferência : Google Meet Carga horária : 2 horas/aula Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Assisitir ao vídeo indicado. Carga horária : 4 horas/aula
03	29/06	Conhecer as origens do pensamento sistêmico e seus pressupostos epistemológicos: (continuação)	O Ponto de Mutação (baseado no livro "O Ponto de Mutação", de Fritjof Capra). Legendado (https://www.youtube.com/watch?v=72JHi0eEvJA) Leitura complementar: Capra, F.; Luisi, P.L. (2014). A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. São Paulo, Cultrix. (pp.	Atividade Assíncrona: - Assistir o filme e/ou consultar resumos técnicos sobre o filme que possam contemplar o objetivo da aula. - Atividade de consolidação do conhecimento – Glossário dos principais conceitos (parte 1) Carga horária : 4 horas/aula

			13-40).	
04	06/07 (14:20h)	Conhecer as influências do Pensamento pós-moderno nas práticas sistêmicas contemporâneas	<p>Video/live: Harlene Anderson https://www.youtube.com/watch?v=fAYHfBBM94M&t=12s</p> <p>Anderson, H.; Goolishian, H. A. (2018). Sistemas humanos como sistemas linguísticos: implicações para a teoria clínica e a terapia familiar. In. M. Grandesso.</p> <p>Colaboração e diálogo: aportes teóricos e possibilidades práticas (pp.23-58). Curitiba: CRV.</p>	<p>Atividade Síncrona: 14 :20h Webconferência : Google Meet Carga horária : 2 horas/aula</p> <p>Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Assisitir ao vídeo indicado. Carga horária : 3 horas/aula</p>
05	13/07	Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (Bronfenbrenner). Construcionismo Social	<p>Prati, Laíssa Eschiletti, Couto, Maria Clara P. de Paula, Moura, Andreína, Poletto, Michele, & Koller, Sílvia H.. (2008). Revisando a inserção ecológica: uma proposta de sistematização. Psicologia: Reflexão e Crítica, 21(1), 160-169. https://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722008000100020</p> <p>Gergen, K. J., & Gergen, M. (2010). Construcionismo social: Um convite ao diálogo. Rio do Janeiro: Instituto Noos. (Capt. 1,2, 5).</p>	<p>Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Atividade de consolidação do conhecimento – Glossário dos principais conceitos (parte 2) Carga horária : 5 horas/aula</p>
06	20/07 (14:20h)	Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (Bronfenbrenner). Construcionismo Social (continuação)	Continuação.	<p>Atividade Síncrona: 14 :20h Webconferência : Google Meet Carga horária : 2 horas/aula</p> <p>Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Levantamento de perguntas para discussão. Carga horária : 3 horas/aula</p>
07	27/07	Teoria da Comunicação/ Pragmática da Comunicação	Watzlawick, P.; Beavin, J.H. & Jackson, D.D.	Atividade Assíncrona:

		Humana – Princípios e ressonâncias na prática profissional./ Conceito Autopoiese	(1973) Pragmática da comunicação humana: um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação . São Paulo: Cultrix. Cap. 2-3. (Número de chamada BU/UFSC: 007 W353p) Oliveira, J. L. A. P., & Crepaldi, M. A. (2017). A epistemologia do pensamento sistêmico e as contribuições de Humberto Maturana. Psicologia em Estudo , 22(3), 325-334. https://doi.org/10.4025/psicoestud.v22i3.33944	- Leituras das referências indicadas; - Atividade de consolidação do conhecimento – Glossário dos principais conceitos (parte 3) Carga horária : 4 horas/aula
08	03/08 (14:20h)	Teoria da Comunicação/ Pragmática da Comunicação Humana – Princípios e ressonâncias na prática profissional./ Conceito Autopoiese (continuação)	Continuação.	Atividade Síncrona: 14 :20h Webconferência : Google Meet Carga horária : 2 horas/aula Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Levantamento de perguntas para discussão. Carga horária : 3 horas/aula
09	10/08	Instrumentos Sistêmicos: Equipe reflexiva, Genograma/ Mapa de Redes Instrumentos Sistêmicos em Contextos de violência	Escolher dois textos : Moré, C. L. O. O., & Crepaldi, M. A. (2012). O mapa de rede social significativa como instrumento de investigação no contexto da pesquisa qualitativa. <i>Nova Perspectiva Sistêmica</i> , 21(43), 84-98. Recuperado de https://www.revistanps.com.br/nps/article/view/265 Barreto, Monica, & Crepaldi, Maria Aparecida. (2017). Genograma no contexto do SUS e SUAS a partir de um estudo de caso. <i>Nova Perspectiva Sistêmica</i> , 26(58), 74-85. Recuperado em 13 de	Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Atividade dos grupos 1 e 2 para apresentação na turma, na próxima aula; - Atividade de consolidação do conhecimento – Glossário dos principais conceitos (parte 4) Carga horária : 5 horas/aula

			fevereiro de 2020, de https://revistanps.emnuvens.com.br/nps/article/view/297	
10	17/08 (14:20h)	Instrumentos Sistêmicos: Equipe reflexiva, Genograma/ Mapa de Redes Instrumentos Sistêmicos em Contextos de violência (continuação)	Continuação.	Atividade Síncrona: 14 :20h Webconferência : Google Meet Carga horária : 2 horas/aula Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Levantamento de perguntas para discussão. Carga horária : 3 horas/aula
11	24/08	Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia: Pensamento Sistêmico no Atenção Básica e Saúde Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia: Contribuições da Epistemologia Sistêmica na atuação do psicólogo em contextos comunitários e SUAS	Böing, E.; Crepaldi, M.A. Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. Psicologia Ciência e Profissão, v. 34, n. 3, p. 745-760, 2014. Cardoso, D.T. (2017). Construcionismo Social: em direção à Assistência Social. Nova Perspectiva Sistêmica, 26(58), 60-73.	Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Atividade dos grupos 3 e 4 para apresentação na turma, na próxima aula; - Atividade de consolidação do conhecimento – Glossário dos principais conceitos (parte 5). Carga horária : 5 horas/aula
12	31/08 (14:20h)	Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia: Pensamento Sistêmico no Atenção Básica e Saúde Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia: Contribuições da Epistemologia Sistêmica na atuação do psicólogo em contextos comunitários e SUAS (continuação)	Continuação.	Atividade Síncrona: 14 :20h Webconferência : Google Meet Carga horária : 2 horas/aula Atividade Assíncrona: - Leituras das referências indicadas; - Levantamento de perguntas para discussão. Carga horária : 3 horas/aula
13	07/09	Feriado – dia não letivo		

14	14/09	<p>Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia: Contribuições da Epistemologia Sistêmica na atuação do psicólogo no contexto escolar.</p> <p>Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia: Aplicação do Pensamento Sistêmico ao contexto organizacional.</p>	<p>Souza, C. D., Macchiaverni, J., Benatti, A. P., & Crepaldi, M. A. (1). Momento reflexão: proposta de intervenção em psicologia educacional. Nova Perspectiva Sistêmica, 24(51), 37-52.</p> <p>Fuks, S., & Rosas, E. V. (2016). A FSPC – facilitação sistêmica de processos coletivos – em grupos, organizações e comunidades. Nova Perspectiva Sistêmica, 23(48), 8-23.</p>	<p>Atividade Assíncrona:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leituras das referências indicadas; - Atividade dos grupos 5 e 6 para apresentação na turma, na próxima aula; - Levantamento de questões para debate. <p>Carga horária : 5 horas/aula</p>
15	21/09 (14 :20h)	<p>Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia: Contribuições da Epistemologia Sistêmica na atuação do psicólogo no contexto escolar.</p> <p>Pensamento sistêmico aplicado à Psicologia: Aplicação do Pensamento Sistêmico ao contexto organizacional.</p> <p>(continuação)</p>	Continuação	<p>Atividade Síncrona: 14 :20h</p> <p>Webconferência : Google Meet</p> <p>Carga horária : 2 horas/aula</p> <p>Atividade Assíncrona:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leituras das referências indicadas; - Levantamento de perguntas para discussão. <p>Carga horária : 3 horas/aula</p>
16	28/09 (14 :20h)	<p>Avaliação da disciplina</p> <p>Entrega das notas finais</p> <p>Combinação de nova avaliação</p>		<p>Atividade Síncrona: 14 :20h</p> <p>Webconferência : Google Meet</p> <p>Carga horária : 4 horas/aula</p>
				<p>Carga horária total: 72h</p> <p>Síncrona: 22h</p> <p>Assíncrona: 50h</p>

* AULAS INTEGRADAS COM A DISCIPLINA DE PPO 5.

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Encontros síncronos com aulas expositivas e dialogadas e rodas de conversa sobre temas pertinentes à disciplina.
- Atividades assíncronas com leitura de textos científicos como preparação conceitual às aulas e atividades de consolidação do conhecimento (glossário de conceitos).

Ferramentas de ensino remoto:

Será utilizada a plataforma Moodle para as atividades síncronas assíncronas.

O sistema de interação para atividade síncrona será a Plataforma Google Meet. Todos serão previamente

consultados sobre disponibilidade para atividade interativa.

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação será fragmentada e processual, ou seja, a cada conjunto de conteúdos haverá atividades de consolidação do conhecimento e um trabalho em grupo, com caráter avaliativo.

Ao todo serão seis atividades avaliativas que deverão ser entregues/apresentadas conforme datas no cronograma. Essas avaliações compreenderão atividades individuais e coletivas.

Detalhamento das atividades e pesos de cada uma para a composição da nota final:

Serão cinco atividades individuais de consolidação do conhecimento, caracterizada como glossário de conceitos (peso 1 cada atividade) e uma atividade em grupo com apresentação na aula síncrona/gravação de vídeo (peso 5).

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

IX. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A cada conteúdo serão propostas atividades que servirão como registro de frequência na disciplina.

X. REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Aun, J. G. (2007a). A distinção do problema, no lugar do diagnóstico. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo I. (pp. 188-206). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Böing, E. & Crepaldi, M.A. (2014). Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 34(3), 745-760.
- Böing, E., Crepaldi, M. A., & Moré, C. L. (2009). A epistemologia sistêmica como substrato à atuação do psicólogo na atenção básica. *Psicologia Ciência e Profissão*, 29(4), 828-845.
- Bronfenbrenner, U. (1996). *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas. **(Número de chamada BU/UFSC: 304:577.4 B869e)**
- Capra, F.; Luisi, P.L. (2014). A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas. São Paulo, Cultrix. (pp. 13-40).
- Coelho, S. V. (2007a). Aspectos Estruturais do Sistema Familiar. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo II. (pp. 434-487). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Curonici, C. & McCulloch, P. (1999). O modelo sistêmico: um instrumento de trabalho para os professores? In: Curonici, C. & McCulloch, P. (1999). *Psicólogos e professores: um ponto de vista sistêmico sobre as dificuldades escolares* (157-173). São Paulo: Edusc.
- Vasconcellos, M. J. E. de. *Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência*. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2010. 267p. ISBN 8530806816. **Número de chamada BU/UFSC: 001:1 V331p 9.ed.**
- Eschiletti Prati, L., Paula Couto, M. C. P., Moura, A., Poletto, M. & Koller, S. H. (2008). Revisando a Inserção Ecológica: Uma Proposta de Sistematização. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(1), 160-169.
- Fuks, S. & Rosas, E. V. (2014). A FSPC – Facilitação Sistêmica de Processos Coletivos- em Grupos, Organizações e Comunidades. *Nova Perspectiva Sistêmica*, Rio de Janeiro, 48, pp. 08-23.
- Gomes, L. B.; Bolze, S. D. A.; Bueno, R. K. & Crepaldi, M. A. (2014). As Origens do Pensamento Sistêmico: Das Partes para o Todo. *Pensando Famílias*, 18(2): 3-16.

Goolishian, H. A. & Anderson, H. (1996). Narrativa e self: alguns dilemas pós-modernos da psicoterapia. In D. F. Schnitman (Org.), *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. (pp. 191-199). Porto Alegre: Artes Médicas. **Número de chamada BU/UFSC: 008 N945**

Moré, C. L. O. O. (2005). As redes pessoais significativas como instrumento de intervenção psicológica no contexto comunitário. *Paidéia – Cadernos de Psicologia e Educação*. 15(31), 187-197.

Moré, C.L.O.O. ; Crepaldi, M.A. ; Gonçalves, R. J. ; Menezes, (2009) M. Contribuições do pensamento sistêmico à prática do psicólogo no contexto hospitalar. *Revista Psicologia em Estudo*. Maringá, v.14 n.3, pp. 465-473.

Minuchin, S. (1990). *Famílias: Funcionamento e tratamento*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. Capítulos 1 a 3. **(Número de chamada BU/UFSC: 615.851.6-058.8 M668f)**

O Ponto de Mutação. Direção de Bernt A. Capra. Produção de Adrianna A. J. Cohen. Distribuído por Cannes Home Vídeo. 1990. Vídeo, 126 min.

Polonia, A. C.; Dessen, M. A. & Silva, N. L. P. (2005). O modelo bioecológico de Bronfenbrenner: contribuições para o desenvolvimento humano. In.: Dessen, M. A. & Costa Junior, A. L. (2005). *A Ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras* (p. 71-89). Porto Alegre: Artmed.

Tilmans-Ostyn, E. & Meynckens- Fourez, M. (orgs). (2000). A procura do Terapeuta: da queixa à demanda. In: *Os recursos da Fratria* (pp. 57-72). Belo Horizonte: Artesã.

Watzlawick, P.; Beavin, J.H. & Jackson, D.D. (1973) *Pragmática da comunicação humana: um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação*. São Paulo: Cultrix. Cap. 2-3. **(Número de chamada BU/UFSC: 007 W353p)**

Wendt, N. C. & Crepaldi, M. A. (2007). Utilização do Genograma como Instrumento de Coleta de Dados na Pesquisa Qualitativa. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(2): 302-310.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Andrada, E. G. C. (2005). Novos Paradigmas na Prática do Psicólogo Escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 18(2), 196-199.

Aspesi, C. C.; Dessen, M. A. & Chagas, J. F. (2005). A Ciência do Desenvolvimento Humano: uma perspectiva interdisciplinar. In.: Dessen, M. A. & Costa Junior, A. L. (2005). *A Ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras* (p. 19-36). Porto Alegre: Artmed

Aun, J. G. (2007b). Pensando uma Equipe Interdisciplinar como um Sistema: a partir do pensamento sistêmico novo paradigmático. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo I. (pp. 118-137). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.

Aun, J. G. (2007c). Uma nova identidade para o profissional que lida com as relações humanas: o especialista em atendimento sistêmico. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo I. (pp. 38-60). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.

Barreto, A. P.(2005). *Terapia Comunitária: passo a passo*. Fortaleza: Gráfica LCR.

Bronfenbrenner, U. & Ceci, S. J. (1994). Nature-nurture reconceptualized in developmental perspective: a bioecological model. *Psychological Review*, 101 (4), 568-586.

Bronfenbrenner, U. & Morris, P. (1998). The ecology of developmental processes. In: Damon, W. (Org.), *Handbook of child psychology* (V.1, pp. 993-1027). New York, NY: John Wiley & Sons.

Capra, F. (2006). *Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável*. São Paulo: Cultrix.

Capra, F. (2002). *As Conexões Ocultas. Ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix.

Capra, F. (1996). *A teia da vida*. São Paulo: Cultrix. **(Número de chamada BU/UFSC: 001:1 C251t)**

Capra, F. (1992) *O Ponto de mutação*. São Paulo: Cultrix. **(Número de chamada BU/UFSC: 001 C251p 15.ed.)**

Capra, F. (1975) *O Tao da Física*. São Paulo: Cultrix. **(Número de chamada BU/UFSC: 530 C251t)**

Capra, F.; Luisi, P.L. (2014). *A visão Sistêmica da Vida: uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas*. São Paulo, Cultrix.

Coelho, S. V. (2007a). Aspectos Estruturais do Sistema Familiar. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo II. (pp. 434-487). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.

Coelho, S. (2007b). A Questão da Equipe Interdisciplinar. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo I. (pp. 89-117). BH: Ophicina da Arte & Prosa.

Coelho, S. V. (2007c). A transmissão de padrões familiares: o ciclo de vida e recursos instrumentais (o genograma familiar). In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcellos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo II. (pp. 342-367). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.

- Crepaldi, M. A (1999b). Bioética e interdisciplinariedade: direitos de pacientes e acompanhantes na hospitalização. *Paidéia: Cadernos de psicologia e educação*. 9(16), 89-94.
- Dessen, M. A. & Guedea, M. T. D. (2005). A Ciência do Desenvolvimento Humano: Ajustando o Foco de Análise. *Paidéia*, 15(30), 11-20.
- Dessen, M. A. & Polonia, A. C. (2007). A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. *Paidéia*, 17(36), 21-32.
- Einstein e Eddington. Direção de Philip Martin. Roteiro de Peter Moffat. Reino Unido: Company Pictures e BBC, em associação com a HBO. 2008. Vídeo, 89 min.
- Esteves de Vasconcelos, M. J. (2007). A "teoria da comunicação humana" na abordagem sistêmica da família. In.: Aun, J. G.; Esteves de Vasconcelos, M. J. & Coelho, S. V. (2007). *Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. volume II. O Processo de Atendimento Sistêmico*. Tomo II. (pp. 487-519). Belo Horizonte: Ophicina da Arte & Prosa.
- Heisenberg, Werner Karl. (1996). *A parte e o todo: encontros e conversas sobre física, filosofia, religião e política*. Rio de Janeiro: Contraponto. **(Número de chamada BU/UFSC: 530 H473p)**
- Krenkel, S., Moré, C. L. O. O. (2015). O Acolhimento dos Profissionais que Atuam em Casa-Abrigo na Perspectiva de Mulheres que Sofreram Violência. *Psico*, 46 (2), 254-264, abr-jun. Porto Alegre.
- Leite, A. C. F.; Simon, S. (2013). Física e Filosofia Antiga em Werner Heisenberg: apropriações do legado clássico por um físico do século XX. *Archai*, n. 11, jul-dez, p. 21-32.
- Maturana, H.R. *Da biologia à psicologia*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 200p. ISBN 8573073063. **(Número de chamada BU/UFSC: 576.12 M445d)**
- Maturana. H.R. Varela. F. (1995). *A árvore do conhecimento*. Ed.Psy. Campinas SP. **(Número de chamada BU/UFSC: 576.12 M445a 5.ed.)**
- Maturana, H.R. (2003). *Desde la Biología a la Psicología*. 4ta Ed. Ed. Universitaria. Santiago de Chile. Chile
- McNamee, S e Gergen, K. J. (1995). *A terapia como construção social*. Porto Alegre. Artes Médicas.
- Moré, C.L.O.O. (2006). *A psicologia na comunidade: Proposta de sistematização da intervenção*. São Paulo. Casa do Psicólogo.
- Morin, E. (2011) *O método 4. As idéias, vida, costumes, organização*. Editora Sulina. 4ta. Edição. Porto Alegre. **(Número de chamada BU/UFSC: 008 M858m)**
- Morin, E. (1996). Epistemologia da complexidade. In: Schnitman, D.F. (org). *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. (pp. 274-289). Porto Alegre: Artes Médicas. **(Número de chamada BU/UFSC: 008 N945)**
- Narvaz, M. G. & Koller, S. H. (2004). O Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano. In.: Koller, S. H. (org). (2004). *Ecologia do Desenvolvimento Humano*. (p.51-65). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Poletto, M. & Koller, S. H. (2008). Contextos ecológicos: promotores de resiliência, fatores de risco e de proteção. *Estudos de Psicologia*, 25(3), 405-416.
- Senna, S. R. C. M. & Dessen, M. A. (2012). Contribuições das Teorias do Desenvolvimento Humano para a Concepção Contemporânea da Adolescência. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28(1), 101-108.
- Sifuentes, T. R.; Dessen, M. A. & Oliveira, M. C. S. L. (2007). Desenvolvimento Humano: Desafios para a Compreensão das Trajetórias Probabilísticas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23(4), 379-386.
- Siqueira-Batista, R. ; Rôças, G. (2009). Resenha da obra de: Capra, F. et al. Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix; 2006. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 33 (1 Supl. 1): 123-125.
- Santos, B.de S. (2009) **Um discurso sobre as ciências**. 6. ed. São Paulo: Cortez. 92p. ISBN 9788524909528. **(Número de chamada BU/UFSC: 001:1 S237d)**
- Souza, M. P. R. (2009). Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, 13(1), 179-182, Janeiro/Junho.
- Sluzki, C. E. (1997). *A rede social na prática sistêmica: alternativas terapêuticas*. São Paulo, Casa do Psicólogo.

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

O atendimento ao aluno será via moodle (mensagens individuais e fórum de discussões) pela professora responsável, e no horário de aula nos dias de atividades assíncronas, com agendamento prévio.

XII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

1 - Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.

Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Meet e Moodle. Sua

reprodução e divulgação não está autorizada.

2 - Não será permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

* Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

* Plano de Ensino e cronograma sujeito a alterações pontuais, sem prejuízos a aspectos didático-pedagógicos.